

Por isso, parte das nossas crenças não são nossas, mas embutidas daquilo que vimos como verdades e ouvimos das pessoas que convivíamos.

Em resumo, para que possamos tirar as nossas próprias conclusões, precisamos nos permitir a experienciar eventos que por muitas vezes temos medos de enfrentar, por acreditar que não conseguiremos ou que não poderemos por X,Y,Z.

Então para dizer que estamos na capacidade máxima da nossa própria essência, precisaríamos reconhecer e aceitar as crenças que nos limitam para podermos ter a coragem de seguir em frente sem tantos medos e inseguranças.

Você já deve ter ouvido falar que a nossa mente é reprogramada, não já?

O cérebro tem um processo de criar padrões neurais que podem ser reativados quando necessário, e para você querer fazer isso, você precisa aprender a reconhecer hábitos que você tem e que podem não estar te ajudando no seu crescimento e nas suas conquistas. Que, de repente, você queira e que por não saber quais são ou por não saber como mudá-los, acaba por viver uma vida escolhida pelos outros ou até viver por viver, acreditando que o mundo é assim mesmo e que as pessoas são assim ou assado e nos permitimos ter os resultados que temos e que poderiam ser muito melhores!

E você sabe por que eu me especializei nas relações profissionais no trabalho?

Porque por muitos anos, eu vivi sem um propósito definido, até porque eu não fui ensinada a isso, a cartilha era: arruma um bom emprego, que paga um bom convênio, para ficar muitos anos lá!

Então, deixamos as pessoas opinarem ou decidirem sobre o que seria bom para nós... Isso acontece quando temos um brutal medo de perder o emprego, quando nos escravizamos para o trabalho, para mostrar muitas vezes que somos bons para os chefes, amigos, pares e afins...

A relação no trabalho que deveria ser pautada na ética moral e profissional, se torna muitas vezes algo desestimulante e passamos a ficar desengajados, por causa de pessoas às vezes silenciosamente tóxicas, que não contribuem com a nossa evolução.

O Fato é que, o nosso trabalho que deveria ser o caminho do meio, que nos oferece como uma das principais oportunidades sermos bem sucedidos na caminhada profissional e financeira, pelas más relações, passa a ser algo ruim ou morno de se fazer, disparando gatilhos mentais de insucesso ou fracasso, que nos despertam um estado de infelicidade, impotência e frustração...

Com isso passamos a desenvolver crenças generalizadoras de que tudo é igual e assim mesmo.

E por ter vivido dias infelizes, e ter virado o jogo da minha carreira profissional, aprendendo me utilizando das relações profissionais muitas vezes difíceis, a ser bem sucedida nos meus resultados profissionais, aprendendo que as pessoas não podiam me segurar e nem me impedir de crescer e que depender delas era um dos meus maiores equívocos, ao contrário, de certa forma, elas nos possibilitam crescer.

Que e quando nós aprendemos a nos relacionar com a gente mesmo, e com as pessoas, sem trazer para o coração essas insatisfações que na maioria das vezes nos prejudicam não só a nossa vida profissional, mas a saúde mental e a nossa vida pessoal também, só temos a ganhar...

Entende agora por que eu criei um método com ferramentas incríveis e transformadoras para te ajudar a crescer e ter sucesso nessa área tão importante para a nossa vida que é a área profissional?

Porque sem pessoas, não fazemos nada. E desenvolver melhores relações nos faz duplicar (e as vezes triplicar) os nossos resultados e aumentar a nossa satisfação pela e com a vida!

E eu posso te ajudar, bora?

Patrícia Dias